

Três importantes resultados obtidos pela Prefeitura de São Carlos com a aplicação da política de melhoria viária e recuperação dos recursos hídricos do município desde 2001, início da primeira gestão do prefeito Newton Lima, serão apresentados no 1º Seminário Nacional sobre Recuperação Ambiental de Cidades, realizado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O palestrante será o ex-secretário de Obras e Serviços Públicos e professor da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC/ USP), Renato Anelli.

O primeiro deles será o complexo viário da Miguel Petroni, inaugurado em 2004 e que solucionou um grande problema de tráfego principalmente no cruzamento com a avenida Trabalhador São-carlense. O projeto elaborado pela Prefeitura, segundo Anelli, conseguiu adequar o sistema viário de forma que respeitasse o córrego Monjolinho, possibilitando a elaboração do projeto do parque linear que será executado pela Secretaria Municipal de Habitação.

Outro ponto abordado pelo ex-secretário será o projeto de recuperação ambiental das várzeas do córrego Tijuco Preto. Elaborado pela Prefeitura em parceria com o Departamento de Hidráulica e Saneamento da USP, o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) e a Defesa Civil, o projeto resultou, em uma primeira etapa, na renaturalização de um trecho do córrego próximo à nascente, que por muitos anos ficou canalizado e enterrado.

“Um projeto raro. Trabalhamos junto com a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia na elaboração do projeto e hoje o Tijuco Preto está ganhando vida nova. Além disso, conseguimos respeitar o espaço natural do córrego e sugerimos as alterações viárias que serão implantadas pela Prefeitura”, lembrou Anelli. O diretor do Departamento de Política Ambiental da Prefeitura, Paulo Mancini, concorda com os resultados e acredita que as técnicas aplicadas na recuperação da mata ciliar do córrego vão ao encontro da política adotada pelo prefeito Newton Lima.

O terceiro projeto a ser apresentado será o da duplicação da marginal Comendador Alfredo Maffei, que vai ligar o prédio do Fórum Cível até a rotatória da escola Educativa, no bairro Castelo Branco. Para a execução desse projeto, a Prefeitura espera liberação de recursos por parte do BNDES. Esses três projetos fazem parte de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado entre o município e o Ministério Público a partir da condenação por ação movida pela Associação para Proteção Ambiental de São Carlos (APASC) na década de 90, pelo fato de a Prefeitura, naquela época, ter desrespeitado a legislação ambiental na construção das marginais.

O 1º Seminário Nacional sobre Recuperação Ambiental de Cidades será realizado na próxima semana e contará com a presença de representantes de vários municípios brasileiros e de instituições de pesquisa e ensino do Brasil e de outros países.

(02/12/05)